

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO BRASIL

BOSTRICHIDAE (COLEOPTERA) 2

DOLICHOBOSTRYCHUS VITIS (MENDES, 1932), SINÔNIMO DE
DOLICHOBOSTRYCHUS ANGUSTUS (STEINH., 1874)

HANS REICHARDT

Dolichobostrychus angustus (Steinheil, 1874)

Bostrychus angustus Steinheil, 1874: 575.

Neoterius angustus Lesne, 1898: 583, 587, figs. 208-210; Mendes, 1932: 27-32, figs. 1-4.

Dolichobostrychus angustus Lesne, 1937: 238; 1938: 36 (Cat.); Blackwelder, 1945: 399 (Cat.); Guérin, 1953: 142; Vrydagh, 1955: 13; 1956: 16; 1958: 22.

Neoterius vitis Mendes, 1932: 27-32, figs. 5-12; Costa Lima, 1936: 287.

Dolichobostrychus vitis Lesne, 1938: 37 (Cat.); Blackwelder, 1945: 399 (Cat.); Costa Lima, 1953: 217, 218; Guérin, 1953: 142, fig. 199.

Mendes descreveu *Neoterius vitis* baseado em uma série de 12 exemplares procedentes de Piracicaba, Estado de São Paulo. Cita no trabalho (Mendes: 1932) ter comparado a então espécie nova com um exemplar de *N. angustus* existente no Museu Paulista (n.º 21064). Examinando o material da Coleção do Departamento de Zoologia (antigo Museu Paulista), encontramos 2 exemplares de *N. vitis* com as indicações "tipo 4" e "tipo 6" no verso da etiqueta de identificação. Procedência, data e coletor coincidem com os dados do trabalho de Mendes, razão pela qual acreditamos sejam êstes exemplares os 2 tipos depositados no então Museu Paulista. Encontramos ainda na coleção 2 exemplares de *N. angustus* procedentes de São Paulo (Bairro de Ipiranga), Estado de São Paulo, de n.º 21064, identificados por Mendes em 1931, que acreditamos sejam os mesmos com que trabalhou, embora só se refira a um exemplar.

Tendo encontrado inicialmente certa dificuldade para identificar as espécies dêste gênero, trabalhamos com o maior cuidado possível, estudando grande quantidade de material. A maior dificuldade parecia ser encontrar o *Dolichobostrychus angustus*, que segundo muitos autores é uma espécie comum no Brasil.

Tendo à disposição tipos de *D. vitis*, e material de *D. angustus* identificado por Mendes, estudamos cuidadosamente as chaves para as espécies apresentadas por Lesne (1838: 582) e por Mendes (1932: 28). Identificamos os exemplares de n.º 21064 como pertencentes à espécie *D. gracilis* (Lesne, 1898), e não *D. angustus*, como identificados por Mendes. Pela chave de Lesne chegamos a *D. angustus* com os dois exemplares típicos de *D. vitis*.

Esta igualdade pôde ser comprovada quando comparamos *D. vitis* com um exemplar de *D. angustus* procedente do Estado de Minas Gerais, Passa Quatro, XII/1915, da Coleção J. Melzer (atualmente depositada no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, que gentilmente nos emprestou o exemplar para estudos), com a etiqueta "Lesne vid". Não tendo encontrado diferenças dignas de nota entre estas duas espécies, passamos a considerar *Dolichobostrychus vitis* (Mendes, 1932) como sinônimo de *D. angustus* (Steinheil, 1874).

ABSTRACT

Dolichobostrychus vitis (Mendes, 1932) is considered in this note as a synonym of *D. angustus* (Steinh., 1874).

Two cotypes of *D. vitis* were compared with material of *D. angustus* identified by P. Lesne, and they did not show any difference. So *D. vitis* has to be considered as a synonym of *D. angustus*.

Two specimens of *D. angustus* identified by Mendes (1931), one of them cited in his work (as specimen n.º 21064 from Museu Paulista), were also examined, having been identified as *D. gracilis* (Lesne, 1898).

REFERÊNCIAS

1. BLACKWELDER, R. E., 1945: Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *Bull. U. S. N. Mus.*, 185 (3): 343-550.
2. —, 1957: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *Ibidem* 185 (6): 927-1492.
3. COSTA LIMA, A. DA, 1936: *Terceiro Catálogo dos Insetos que vivem nas plantas do Brasil*. 460 pp., Ministério da Agricultura, Diretoria de Estatística da Produção, Secção de Publicidade, Rio de Janeiro.
4. —, 1953: *Insetos do Brasil*, 8, 323 pp., 259 figs., Escola Nacional de Agronomia.
5. GUÉRIN, J., 1953: *Coleópteros do Brasil*, 356 pp., 500 figs., Fac. Fil. Ciênc. Letr. U. S. P., São Paulo.
6. LESNE, P., 1898: Revision des coléoptères de la famille des bostrychides. 3^e Mémoire. *Ann. Soc. Ent. France*, 67: 438-622, figs. 29-252.
7. —, 1937: Notes rectificatives et synonymiques sur certains bostrychidae. *Bull. Soc. Ent. France*, 42: 238-240.
8. —, 1938: *Coleopterorum Catalogus*, Pars 161, Bostrychidae, 84 pp., W. Junk edit., 's-Gravenhage.
9. MENDES, L. O. T., 1932: Uma nova espécie de gênero *Neoterius* (Col. Bostrychidae), broca de *Vitis vinifera* L. *Rev. Ent.*, 2: 27-32, 12 figs.

10. STEINHEIL, E., 1874: *Symbolae ad historiam coleopterorum Argentinae meridionalis, ossia enumerazione dei colleoteri raccolti dal prof. P. Strobel nell'Argentina meridionale, e descrizione delle specie nuove.* *Atti Soc. Ital. Sc. Nat.*, 15: 554-578
11. VRYDAGH, J. M., 1955: *Contribution à l'étude des Bostrychidae (Coleoptera Terebrantia) 5.* — Collection de la "California Academy of Sciences". *Bull. Inst. r. Sc. nat. Belg.*, 31 (53): 1-15.
12. —, 1956: *Contribution à l'étude des Bostrychidae. 8.* — Collection de la "Zoologische Sammlung des Bayerischen Staates" à Munich. *Ibidem*, 32 (6): 1-20.
13. —, 1958: *Contribution à l'étude des Bostrychidae. (Coleoptera) 14.* — Deuxième collection du Musée zoologique de l'Université Humboldt à Berlin. *Ibidem*, 34 (38): 1-28.

